

# JOGO DIDÁTICO NO ENSINO DE FUNÇÕES ORGÂNICAS: DOMINÓ ORGÂNICO

Danilo Oliveira de Souza<sup>1\*</sup> (IC); Maria Iraisís Tainá Costa e Silva<sup>1</sup> (IC); Danúbia Oliveira de Souza<sup>2</sup> (IC); Bruna Herculano da Silva Bezerra<sup>3</sup> (PQ); Marília Gabriela de Menezes Guedes<sup>3</sup> (PQ).  
danilo.22souza@hotmail.com.

<sup>(1)</sup> Departamento de Química Fundamental/DQF - Universidade Federal de Pernambuco/UFPE; <sup>(2)</sup> Instituto Federal de Pernambuco/IFPE, Campus Vitória; <sup>(3)</sup> Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino, Centro de Educação/CE - Universidade Federal de Pernambuco/UFPE.

Palavras-Chave: ensino de química, jogo didático, dominó orgânico.

## Introdução

Em virtude das dificuldades de compreensão de alguns conteúdos no ensino de química, professores vêm buscando alternativas para que os estudantes consigam entender melhor esta ciência. Com isso, o uso de jogos didáticos em sala de aula vem ganhando importante espaço nas instituições de ensino, pois desempenha um papel importante como facilitador da aprendizagem, além de desenvolver diferentes habilidades no campo afetivo e social do estudante (CUNHA, 2012).

A partir dessas ideias, o presente artigo tem como objetivo socializar a construção de um jogo didático *Dominó Orgânico* para trabalhar o conteúdo de química orgânica (identificação e nomenclatura de funções orgânicas), de forma lúdica.

A escolha do conteúdo se deu devido à abordagem conteudista no ensino de Química Orgânica vivenciado, em geral, no ensino médio, tendo como resultado dificuldades de compreensão pelos estudantes. Segundo Both (2007), compreender a química orgânica é indispensável para conhecermos a dinâmica da vida humana e dos demais organismos vivos, quer seja por suas relações exteriores que envolvem alimentação, vestuário, medicamentos, combustíveis entre outros.

## Resultados e Discussão

O referido jogo é baseado no dominó, onde as peças contêm estruturas das funções orgânicas (ácido carboxílico, álcool, aldeído, amida, amina, cetona e fenol), e nomenclaturas em suas faces. O dominó contém 28 peças, onde 7 peças são referentes as funções citadas e suas nomenclaturas (Figura A), e as 21 peças restantes, são exemplos das suas estruturas funcionais e suas nomenclaturas (Figura B).

O início do jogo se dá pela distribuição igualmente das peças, entre os participantes. O jogo roda no sentido horário, iniciando com o estudante que estiver com uma peça que contenha em sua face só a estrutura de uma função, e cada jogador deverá

encaixar uma de suas peças, quando o jogador conseguir encaixar uma peça, ele dará sequência, caso ele não consiga, passará a vez. Tendo como ganhador da partida, o estudante que conseguir encaixar todas as suas peças.

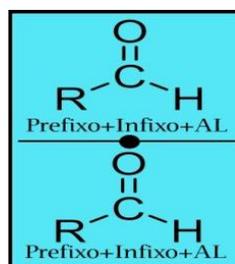


Figura A.

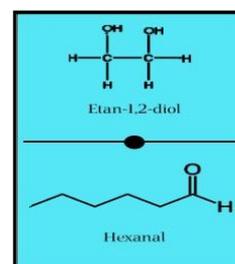


Figura B.

O jogo foi exposto no II Encontro de Formação em Ensino de Ciências do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de Química vinculado à Universidade Federal de Pernambuco, que contou com a participação dos estudantes da licenciatura em química e professores de diferentes Instituições de Ensino Superior, e visitantes. Durante a apresentação, o dominó ficou disponível para ser manuseado, podendo assim, ser analisado sua aplicabilidade com estudantes do ensino médio.

## Conclusões

Dentre os pontos que podemos destacar durante a exposição do jogo, foi a forma como foi recepcionado pelos visitantes, tendo participação efetiva dos mesmos, isto é, jogando e se envolvendo com o conteúdo abordado. Com isso, acreditamos ser um importante recurso didático que pode ser utilizado para superar as atividades normalmente utilizadas em sala de aula.

## Agradecimentos

Ao PIBID/Química da Universidade Federal de Pernambuco.

BOTH, L. **A química orgânica no ensino médio**: na sala de aula e nos livros didáticos. Cuiabá: UFMT/IE, 2007.

CUNHA, M. B. **Jogos no Ensino de Química**: Considerações Teóricas para sua Utilização em sala de Aula. Química Nova na Escola, vol. 34, nº2, p.92-98, maio 2012.